

Hymenolobium Benth.

Rosa Briggithe Melchor Castro

Universidade Estadual de Feira de Santana; briggithe@gmail.com

Haroldo Cavalcante de Lima

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; hclegume@gmail.com

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenolobium*, *Hymenolobium alagoanum*, *Hymenolobium excelsum*, *Hymenolobium flavum*, *Hymenolobium grazielanum*, *Hymenolobium heringerianum*, *Hymenolobium heterocarpum*, *Hymenolobium janeirense*, *Hymenolobium modestum*, *Hymenolobium nitidum*, *Hymenolobium petraeum*, *Hymenolobium pulcherrimum*, *Hymenolobium sericeum*.

COMO CITAR

Melchor-Castro, B., Lima, H.C., Cardoso, D.B.O.S. 2020. *Hymenolobium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22977>.

DESCRIÇÃO

Arbustos de tamanho médio a árvores gigantes com até 50 m alt, e então geralmente com sapopemas grandes, ca. 2 m alt.; tronco com lenticelas, ramos terminais e folhas glabras ou recobertas por tricomas simples. Estípulas caducas ou raramente persistentes, lineares, estreitamente triangulares a triangulares. Folhas alternas, imparipinadas, agrupadas para o ápice dos ramos e desfolhadas no início da floração; raque canaliculada; estípelas persistentes, conspicuas ou diminutas; folíolos (3)5-41(-49), opostos ou raramente subopostos, pulvínulos curtos ou alongados. Inflorescência panícula globosa ou piramidal; brácteas e bractéolas geralmente persistentes; botão floral agudo no ápice. Flores pediceladas, papilionadas, bilateralmente simétricas; cálice campanulado, distintamente 5-lobado ou truncado; pétalas unguiculadas, róseas, rosa-esbranquiçadas, lilás ou violáceas, glabras; vexilo orbicular a suborbicular; alas oblongo-falcadas a oblongo-obovadas, auriculadas, livres, mais longas que a carena; pétalas da carena oblongo-falcadas, adnatas, livres mas fortemente sobrepostas; androceu diplostêmone, estames 10, desiguais, alternadamente curto e longo, monadelfos, basalmente conatos formando bainha aberta, às vezes um estame vexilar parcialmente conato com a bainha, anteras $0,8 \times 1,2$ mm, dorsifixas, oblongo-elípticas, ápice agudo; gineceu com ovário plano-compresso, distintamente estipitado, glabro ou com tricomas simples, oblongo a estreitamente oblongo ou oval, 2-4-ovulado, estigma capitado. Fruto sâmara ou nucoide, oblongo, oblongo-linear, elíptico, raramente suborbicular ou oblongo-falcado, geralmente fortemente plano-compresso, indeiscente, cartáceo a ligeiramente coriáceo, reticulado, com veias ramificadas, duas subparalelas principais próxima das margens. Sementes 1-2, oblonga ou estreitamente oblonga, testa acastanhada a marrom escuro, papirácea a cartácea; hilo puntiforme subapical, eixo hipocótilo-radícula curvo, plúmula rudimentar.

COMENTÁRIO

Hymenolobium é um gênero de Papilionoideae econômica e ecologicamente importante com cerca de 15 espécies, a maioria das quais são árvores predominantemente gigantes na Amazônia. Duas outras espécies também são conhecidas por ocorrerem no hotspot de biodiversidade altamente ameaçado da Mata Atlântica. O gênero se destaca por sua floração frequentemente massiva, enquanto completamente sem folhas; tem sido tradicionalmente definido pelas flores com cálice longamente campanulado 5-lobado ou mais frequentemente truncado, vexilo orbicular, pétalas da carena livres, estames monadelfos com anteras versáteis, ovário pluri-ovulado e as sâmaras indeiscentes com ala circular, geralmente finas, oblongas a oblongo-falcadas e com venação reticulada conspicua, incluindo duas nervuras subparalelas ao longo de cada margem (Bentham 1860; Lima 1982). As espécies de *Hymenolobium* são comumente chamadas de “angelim” e são amplamente comercializadas por fornecerem madeira dura e

durável, o que fez com que *Hymenolobium excelsum* e *Hymenolobium janeirense* fossem incluídas no livro vermelho das plantas ameaçadas do Brasil.

Análises filogenéticas moleculares têm revelado consistentemente *Hymenolobium* como irmão de *Andira* (Pennington et al. 2001; Wojciechowski et al. 2004; Cardoso et al. 2012; Ramos et al. 2016). Apesar de compartilharem uma flor papilionada muito semelhante e algumas espécies também serem um tanto semelhantes na morfologia das folhas, ambos os gêneros diferem bastante em seus frutos bem especializados. Enquanto *Hymenolobium* possui samaras geralmente finas e dispersas pelo vento, *Andira* possui frutos drupoides dispersos por morcegos. Além disso, nossas próprias observações de campo revelaram outra diferença antes despercebida nas flores destes gêneros: o estandarte em *Hymenolobium* é geralmente reflexo e com a margem plana ou revoluta, enquanto em *Andira* o estandarte não é reflexo e possui margem involuta.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Fruto nucoide, suborbicular ou oblongo-falcado, coriáceo-esponjoso, adaptado à dispersão hidrocórica *H. heterocarpum*
1. Fruto sâmara com núcleo seminífero central e ala circular, oblongo a elíptico, cartáceo a membranáceo, adaptado a dispersão anemocórica 2
2. Folhas (3–)5–15-folioladas; folíolos (3–)5–8(–10) × (2–)3–5,5 cm, largamente oblongos 3
2. Folhas geralmente com mais de 15 folíolos, 1,5–3,5(–4,5) × (0,5–)1–3(–4,5) cm, estreitamente oblongos a elípticos 5
3. Folíolos com ápice agudo, venação inconspícua na face adaxial; flores 22–26 mm compr., cálice glabro com lobos truncados; sâmara com mais de 15 cm compr. *H. nitidum*
3. Folíolos com ápice arredondado, retuso ou emarginado, venação proeminente na face adaxial, flores menores que 19 cm compr.; cálice esparso ou denso piloso com lobos proeminentes, geralmente maiores que 1 mm compr.; sâmara com menos de 7 cm compr. 4
4. Flores com 12–14 mm compr., alas com lamelas; sâmara com até 5 cm compr.; exclusiva da Mata Atlântica *H. alagoanum*
4. Flores com 16–17 mm compr., alas sem lamelas; sâmara com ca. 7 cm compr.; exclusiva da Amazônia *H. grazielanum*

5. Folhas com mais de 20 folíolos 6
5. Folhas com menos de 20 folíolos 9
6. Ovário todo coberto com indumento seríceo; folíolos glabros ou esparsamente seríceos na face abaxial glabra ***H. sericeum***
6. Ovário com indumento apenas nas margens; folíolos pubescentes a tomentosos na face abaxial 7
7. Folíolos com margens planas; brácteas e bractéolas conspicuas e persistentes; fruto violáceo, densamente pruinoso ***H. pulcherrimum***
7. Folíolos com margens buladas; brácteas e bractéolas inconspicuas e caducas; fruto verde-amarelado, as vezes violáceo apenas na margem, não pruinoso 8
8. Folíolos 27–49, face adaxial e abaxial tomentosas, 1,5–2 × 0,3–0,8 cm; fruto geralmente > 10 cm compr.; exclusiva da Amazônia ***H. excelsum***
8. Folíolos 20–33, face adaxial glabra ou pubescente; frutos geralmente < 10 cm compr.; exclusiva da Mata Atlântica ***H. janeirensis***
9. Folíolos coriáceos a subcoriáceos, face adaxial glabra 10
9. Folíolos cartáceos a papiráceos, face adaxial pubescente a tomentosa 11
10. Ramos terminais e face abaxial dos folíolos amarelo-pardo e tomentosa; sâmara não pruinosa ***H. flavum***
10. Ramos terminais, face abaxial dos folíolos castanho-claro e seríceo; sâmara moderadamente pruinosa ***H. modestum***
11. Ramos terminais, face abaxial dos folíolos e cálice tomentosos; folíolos com pulvínulo curto, medindo 1–2 mm compr.; sâmara elíptica ***H. heringerianum***
11. Ramos terminais, face abaxial dos folíolos e cálice glabros ou esparsamente seríceos; folíolos com pulvínulo medindo 3–4,5 mm compr.; sâmara oblonga ***H. petraeum***

BIBLIOGRAFIA

- Bentham, G., 1860. Synopsis of Dalbergieae, a tribe of Leguminosae. *J. Proc. Linn. Soc.* 4, 184pp.
- Cardoso, D., Queiroz, L.P., Pennington, R.T., Lima, H.C., Fonty, E., Wojciechowski, M. F. & Lavin, M. 2012. Revisiting the phylogeny of papilionoid legumes: new insights from comprehensively sampled early-branching lineages. *Am. J. Bot.* 99: 1991–2013.
- Cardoso, D., São-Mateus, W.M.B., Cruz, D.T., Zartman, C.E., Komura, D.L., Kite, G., Prenner, G., Wieringa, J.J., Clark, A., Lewis, G., Pennington, T. & Queiroz, L.P. 2015. Filling in the gaps of the papilionoid legume phylogeny: the enigmatic Amazonian genus *Petaladenium* is a new branch of the early-diverging Amburaneae clade. *Mol. Phylogenet. Evol.* 84: 112–124.
- Ducke, A. 1915. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 1: 36–40.
- Ducke, A. 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 3: 158.
- Ducke, A. 1925. As leguminosas do estado do Pará. *Arch. Jard. Bot. Rio Janeiro*. 4: 211–341.
- Ducke, A. 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47: 1–7.
- Ducke, A. 1947. New forest trees and climbers of the Amazon. VI. *Trop. Woods* 90: 7–30.
- Ferreira, G.C. Hopkins, M.J.G., Secco, R.S. 2004. Contribuição ao conhecimento morfológico das espécies de Leguminosae comercializadas no estado do Pará, como “angelim.” *Acta Amaz.* 34: 219–232.
- Kleinkoonte, A. 1925. *Leguminosae*. Em: Pulle, A. Neue beitrage zur Flora Surinams IV. *Rec. Trav. Bot. Néerl.* 22: 391–417.
- Lima, H.C. de. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth (Leguminosae-Faboideae). *Acta Amaz.* 12: 41–48.
- Lima, H.C. de. 1989. Tribo Dalbergieae (Leguminosae: Papilionoideae): morfologia dos frutos, sementes e plântulas e sua aplicação na sistemática. *Arch. Jard. Bot. Rio Jan.* 30: 1–42.
- Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13–53.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth. (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.
- Pennington, R.T., Lavin, M., Ireland, H., Klitgaard, B., Preston, J. & Hu, J.-M. 2001. Phylogenetic relationships of basal papilionoid legumes based upon sequences of the chloroplast *trnL* intron. *Syst. Bot.* 26: 537–556.

- Ramos, G., Lima, H.C., Prenner, G., Queiroz, L.P., Zartman, C.E. & Cardoso, D. 2016. Molecular systematics of the Amazonian genus *Aldina*, a phylogenetically enigmatic ectomycorrhizal lineage of papilionoid legumes. *Mol. Phylogenet. Evol.* 97: 11–18.
- Rizzini, C.T. 1969. Espécies novas de árvores do Planalto Central Brasileiro. *An. Acad. Bras. Ciênc.* 41: 242–243.
- Wojciechowski, M.F., Lavin, M. & Sanderson, M. 2004. A phylogeny of legumes (Leguminosae) based on analysis of the plastid *matK* gene resolves many well-supported subclades within the family. *Am. J. Bot.* 91: 1846–1862.

Hymenolobium alagoanum Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenolobium alagoanum*, *Hymenolobium alagoanum* var. *alagoanum*, *Hymenolobium alagoanum* var. *parvifolium*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Hymenolobium nitidum* var. *minus* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) ausente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) glabro(s) a glabrescente(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es)/lanceolada(s). **Folha:** estípula(s) diminuta(s) ou inconspícua(s), menor que 1.0 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** maior(es) que 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** lustrosa(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** retuso(s)/emarginado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/truncada(s). **Inflorescência:** forma da panícula(s) cônica(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** número de semente(s) 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrubs to small tree 3–8(–15) m tall, trunk 3–15(–21) cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas (3–)5–9-folioladas, folíolos 5,5–9 cm compr. *H. alagoanum* var. *alagoanum*

1. Folhas 9–15-folioladas, folíolos com (2–)3,5–5 cm compr. *H. alagoanum* var. *parvifolium*

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 16172, ALCB (ALCB046357), RB,   (RB01185100), Bahia

H.C. Lima, 1696, CEPEC,  (CEPEC00139219), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 2: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 3: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 4: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 5: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 6: *Hymenolobium alagoanum* Ducke



Figura 7: *Hymenolobium alagoanum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

- Ducke, A. 1915. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 1: 5-58.
- Ducke, A. 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 3: 3-269.
- Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.
- Lima, H.C. 1983. Novos taxa de Leguminosae - Papilionoideae (Tribo Dalbergieae) do Brasil. *Bradea* 3 (45): 399-405.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium alagoanum Ducke var. *alagoanum*

DESCRIÇÃO

Median leaflets blade 5.5–9 cm long, chartaceous.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Andrade-Lima, D de, 763, IAN (IAN071082), Pernambuco

A. Ducke, 47, IAN (IAN071106), Pernambuco

R.M. Harley, 18472, NY,  (NY00603015), Bahia

Lewis, G.P., 1015, CEPEC, NY,  (NY00603012)

BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amazôn.* 12(1): 41-48.

Hymenolobium alagoanum var. *parvifolium* H.C.Lima

DESCRIÇÃO

Median leaflets blade 3.7–5 cm long, subcoriaceous.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 1696, RB, HUEFS (HUEFS002626), HUEFS (HUEFS187631), MBM (MBM086660)

BIBLIOGRAFIA

Lima, H.C. 1983. Novos taxa de Leguminosae - Papilionoideae (Tribo Dalbergieae) do Brasil. *Bradea*: 399-405.

Hymenolobium excelsum Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Hymenolobium elatum* Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** persistente(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** estípela(s) evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oval(ais)/oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** forma da panícula(s) globosa(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** número de semente(s) 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 20–50 m tall, trunk 35–143 cm in diam.,

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A, 1680, IAN (IAN011192), Pará

Pires, JM, 3184, IAN (IAN063366), Pará

Pires, JM, 2676, IAN (IAN059097), Pará

A. Ducke, s.n., RB, 5579,  (RB00540280), RB, 5579,  (RB00547596), Pará

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1915. Plantes nouvelles ou peu connues de la région Amazonienne (I parte). *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 1(1): 5-58.

Ducke, A. 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47:1–7.

Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.

Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium flavum Kleinhoonte

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** **estípela(s)** evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** retuso(s)/emarginado(s); **base do folíolo(s)** obtusa(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** 15 - 20 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** **tipo** sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 20–45 m tall, trunk 20–80 cm in diam.

COMENTÁRIO

Hymenolobium flavum ocorre nas matas de terra firme da região setentrional da hiléia amazônica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 4701, IAN (IAN124885), NY,  (NY01451027)

N.T. Silva, 3078, IAN (IAN134936), Pará

N.T. Silva, 3044, IAN (IAN134902), Pará

BIBLIOGRAFIA

- Kleinhoonte, A. 1925. Leguminosae. Em: Pulle, A. Neue beitrage zur Flora Surinams IV. *Recueil Trav. Bot. Neerl.* 22: 391-417.
- Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium grazielanum H.C.Lima

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) ausente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) glabro(s) a glabrescente(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Folha:** **estípela(s)** diminuta(s) ou inconspícua(s), menor que 1.0 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** maior(es) que 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/oboval(ais); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/retuso(s)/emarginado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** 15 - 20 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** **tipo** sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1; **forma da semente(s)** não observado.

COMENTÁRIO

Hymenolobium grazielanum é uma espécie endêmica na região do Alto Rio Negro no estado Amazonas, foi registrada em áreas de vegetação campinarana. Ela foi coletada com flor e fruto imaturo no mes de fevereiro.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 29005,  (RB00540282), RB, 29005,  (RB00547595), US, 29005,  (US00002664), Amazonas, **Typus**
D.F. Coêlho, 3409, IAN, 427813 (IAN092331), Amazonas
H.C. Lima, 3231, RB, 427813,  (RB00417406), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima



Figura 2: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima



Figura 3: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima



Figura 4: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima



Figura 5: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima



Figura 6: *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

- Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium heringerianum Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) ausente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** **estípela(s)** evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** emarginado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** 15 - 20 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** **tipo** sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** elíptica(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 10–30 m tall, trunk 15–60 cm in diam.

COMENTÁRIO

Hymenolobium heringerianum é a única espécie do gênero que ocorre no Cerrado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 11740, RB, 140120,  (RB00547594), Distrito Federal, **Typus**

H.C. Lima, 8557, RB,  (RB01373498), Distrito Federal

H.S. Irwin, 6234, IAN (IAN138260), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 2: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 3: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 4: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 5: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 6: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini



Figura 7: *Hymenolobium heringerianum* Rizzini

BIBLIOGRAFIA

- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.
- Rizzini, C.T. 1969. Espécies novas de árvores do Planalto Central Brasileiro. *An. Acad. Bras. Ciênc.* 41:242-243.

Hymenolobium heterocarpum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) ausente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** **estípela(s)** evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** agudo(s)/obtusos(mucronado(s)); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusa(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** 15 - 20 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** **tipo** nucoide e hidrocórico(s); **forma do fruto(s)** oblongo(s) - falcado(s)/suborbicular(es). **Semente:** **número de semente(s)** 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Haroldo C. de Lima, 3339, RB, 427792,  (RB00416761), Amazonas

D.B.O.S. Cardoso, 2896, ALCB, 427792 (ALCB049817), Amazonas

A. Ducke, 1191, IAN, 427792 (IAN010187), Amazonas

A. Ducke, s.n., US, 29001,  (US00002665), P, 29001 (P00757214), P, 29001 (P00757213), RB, 29001,  (RB00540284), RB,

29001,  (RB00710068), RB, 29001,  (RB00710069), RB, 29001,  (RB00710070)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium heterocarpum* Ducke



Figura 2: *Hymenolobium heterocarpum* Ducke



Figura 3: *Hymenolobium heterocarpum* Ducke



Figura 4: *Hymenolobium heterocarpum* Ducke



Figura 5: *Hymenolobium heterocarpum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

- Ducke, A., 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47:1-7.
- Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium janeirensis Kuhlman.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenolobium janeirensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Hymenolobium janeirensis* Kuhlman. var. *janeirensis*

heterotípico *Hymenolobium janeirensis* var. *stipulatum* (N.F.Mattos) H.C.Lima

heterotípico *Hymenolobium paulense* N.Mattos

heterotípico *Hymenolobium stipulatum* N.F. Mattos

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) ausente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** persistente(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** **estípela(s)** evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/oboval(ais)/elíptico(s); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/raramente retuso(s)/emarginado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** **tipo** sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** elíptica(s)/oblonga(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1 - 2; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8–29 m altura, tronco 14–45 cm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium janeirenses* Kuhl.



Figura 2: *Hymenolobium janeirenses* Kuhl.



Figura 3: *Hymenolobium janeirenses* Kuhl.



Figura 4: *Hymenolobium janeirense* Kuhl.



Figura 5: *Hymenolobium janeirense* Kuhl.



Figura 6: *Hymenolobium janeirense* Kuhl.



Figura 7: *Hymenolobium janeirensis* Kuhlmann.

BIBLIOGRAFIA

- Kuhlmann, J.G. 1930. Contribuição para o conhecimento de algumas novas espécies da região amazônica e uma do Rio de Janeiro, bem como algumas notas sobre espécies já conhecidas. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 5: 201-212.
- Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.
- Lima, H.C. 1983. Novos taxa de Leguminosae - Papilionoideae (Tribo Dalbergieae) do Brasil. *Bradea* 3(45): 399-405.
- Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium modestum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** lanceolada(s). **Folha:** estípela(s) evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s)/lustrosa(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/oboval(ais)/elíptico(s); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** número de semente(s) 1; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 10–30 m tall, trunk ca. 20–78 cm in diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 4067, ALCB, 5580 (ALCB048718), Pará

A. Ducke, 1185, RB, 50773,  (RB00177734), NY, 5580,  (NY01451047), K, 5580,  (K000893628), IAN, 5580 (IAN010176), Amazonas

A. Ducke, 5580, MG (MG015725), K,  (K000530357), RB, 5580,  (RB00540290), RB, 5580,  (RB00649197), RB, 5580,  (RB00649211), RB, 5580,  (RB00649213), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium modestum* Ducke



Figura 2: *Hymenolobium modestum* Ducke



Figura 3: *Hymenolobium modestum* Ducke



Figura 4: *Hymenolobium modestum* Ducke



Figura 5: *Hymenolobium modestum* Ducke



Figura 6: *Hymenolobium modestum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1915. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 1:37.

Ducke, A. 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 3: 3-269.

Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.

Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.

Melchor Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium nitidum Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hymenolobium nitidum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Hymenolobium complicatum* Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) glabro(s) a glabrescente(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Folha:** estípela(s) evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** maior(es) que 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** lustrosa(s); **forma do folíolo(s)** oval(ais)/elíptico(s); **ápice(s) do folíolo(s)** agudo(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** forma da panícula(s) globosa(s). **Flor:** tamanho geralmente maior(es) que 20 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** número de semente(s) 1 - 2; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 21–40 m tall, trunk to 35–85 cm in diam., branches erect, robust, greyish, bark a little loose; twigs thick, erects, glabrous or subglabrous, cinereous or covered by cinereous hairs.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2870, P (P02767966), P (P02767956), P (P02767955), K,  (K000893650), K,  (K000530448), K,  (K000530446), GH,  (GH00066106), E,  (E00296786), K,  (K000530447), K (K000530447), **Typus**

A. Ducke, s.n., RB, 34954,  (RB00177696), Amazonas

Glocimar Pereira-Silva, 16484, IAN (IAN191280), CEN (CEN00084254), Rondônia

Rosa, NA, 662, RB, 206150,  (RB00177689), NY,  (NY00755377), IAN (IAN151272), Acre

BIBLIOGRAFIA

Bentham, G., 1860. Synopsis of Dalbergieae, a tribe of Leguminosae. *J. Proc. Linn. Soc.* 4, 184pp.

Lima, H.C. 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth. (Leguminosae – Faboideae). *Acta Amaz.* 12(1): 41-48.

Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium petraeum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Folha:** **estípela(s)** evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oval(ais)/oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/retuso(s)/emarginado(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1 - 2; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree to 40 m tall, trunk 35–79 cm in diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 17215,  (RB00177955), Pará

A. Ducke, 15504, US,  (US00002668), MG (MG015504), P (P02767942)

D.B.O.S. Cardoso, 2860, ALCB, 5576 (ALCB049820), Roraima

A. Ducke, s.n., RB, 5576,  (RB00540291), Pará, **Typus**

Haroldo C. de Lima, 8855, RB, 5576,  (RB01414346), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium petraeum* Ducke



Figura 2: *Hymenolobium petraeum* Ducke



Figura 3: *Hymenolobium petraeum* Ducke



Figura 4: *Hymenolobium petraeum* Ducke



Figura 5: *Hymenolobium petraeum* Ducke



Figura 6: *Hymenolobium petraeum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Bentham, G., 1860. Synopsis of Dalbergieae, a tribe of Leguminosae. *J. Proc. Linn. Soc.* 4, 184pp.

- Ducke, A., 1925. As leguminosas do estado do Pará. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 4, 211–341.
- Ducke, A., 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47, 1–7.
- Ducke, A., 1947. New forest trees and climbers of the Amazon. VI. *Trop. Woods* 90, 7–30.
- Ferreira, G.C., Hopkins, M.J.G., Secco, R.S., 2004. Contribuição ao conhecimento morfológico das espécies de Leguminosae comercializadas no estado do Pará, como “angelim.” *Acta Amaz.* 34, 219–232.
- Lima, H.C. de, 1982. Considerações taxonômicas sobre o gênero *Hymenolobium* Benth (Leguminosae-Faboideae). *Acta Amaz.* 12, 41–48.
- Lima, H.C. de, 1989. Tribo Dalbergieae (Leguminosae: Papilionoideae): morfologia dos frutos, sementes e plântulas e sua aplicação na sistemática. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 30, 1–42.
- Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.
- Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium pulcherrimum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** persistente(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** estípela(s) evidente(s) e maior(es) que 1.5 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s)/elíptico(s); **ápice(s) do folíolo(s)** obtuso(s)/retuso(s); **base do folíolo(s)** arredondada(s)/obtusada(s). **Inflorescência:** forma da panícula(s) globosa(s). **Flor:** tamanho até 15 mm compr.; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) margem(ns). **Fruto:** tipo sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** número de semente(s) 1 - 2; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 20–40 m tall, trunk 35–79 cm in diam.,

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23837,  (RB00177820), Amazonas

A. Ducke, 111, K, 23392,  (K000893632), K, 23392,  (K000893631), Amazonas

A. Ducke, s.n., RB, 23392,  (RB00177826), Amazonas

A. Ducke, s.n., K,  (K000530356), RB, 5578

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1915. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 1: 5-58.

Ducke, A. 1922. Plantes nouvelles ou peu connues de la Région Amazonienne. *Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro* 3: 3-269.

Ducke, A., 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47:1-7.

Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.

Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.

Hymenolobium sericeum Ducke

DESCRIÇÃO

Raiz: sapopema(s) ou raiz(es) tabular(es) presente(s). **Caule:** indumento no ramo(s) e folha(s) pubescente(s) a seríceo(s); **estípula(s)** caduca(s); **forma da estípula(s)** estreitamente triangular(es) a(s) triangular(es). **Folha:** **estípela(s)** diminuta(s) ou inconspícua(s), menor que 1.0 mm compr.; **tamanho do folíolo(s)** até 5.0 cm compr.; **face(s) adaxial do folíolo(s)** opaca(s); **forma do folíolo(s)** oblongo(s); **ápice(s) do folíolo(s)** retuso(s); **base do folíolo(s)** obtusa(s). **Inflorescência:** **forma da panícula(s)** globosa(s). **Flor:** **tamanho** até 15 mm compr.; **ovário(s)** piloso(s). **Fruto:** **tipo** sâmara(s) lateralmente compressa(s) com núcleo seminífero central(ais) e ala(s) circular(es); **forma do fruto(s)** oblonga(s). **Semente:** **número de semente(s)** 1 - 2; **forma da semente(s)** oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 12–30 m tall, trunk 23–80 cm in diam.

COMENTÁRIO

Hymenolobium sericeum ocorre na Amazônia brasileira em áreas de terra firme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P (P00757215), RB, 29003,  (RB00649215), RB, 29003,  (RB00540297), RB, 29003,  (RB00649200), RB, 29003,  (RB00649214)

A. Ducke, s.n., RB, 29004,  (RB00540296), RB, 29004,  (RB00649198), S (S-R-9614)

D.B.O.S. Cardoso, 2901, HUEFS, 160737 (HUEFS160737), ALCB, 49816 (ALCB049816), Amazonas

Melchor-Castro, B., 746, HUEFS, 244544,  (HUEFS0244544), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Hymenolobium sericeum* Ducke



Figura 2: *Hymenolobium sericeum* Ducke



Figura 3: *Hymenolobium sericeum* Ducke

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1936. Notes on the species of *Hymenolobium*: giant trees of Brazilian Amazonia. *Trop. Woods* 47:1-7.

Mattos, N.F. 1976. O gênero *Hymenolobium* (Leguminosae) no Brasil. *Roessleria* 3(1): 13-53.

Melchor-Castro, R.B. 2018. Revisão taxonômica do gênero *Hymenolobium* Benth (Papilionoideae, Leguminosae). Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana – BA.